



NEWS Notícias sem rodeios

Sábado, 13 de Dezembro de 2025

Júlio Campos recebe demandas para melhoria na logística em Novo Horizonte do Norte

Infraestrutura

Redação com assessoria

Uma conquista para Novo Horizonte do Norte. Este foi o saldo da visita que Agenor Evangelista e Walter Borges fizeram ao deputado estadual Júlio Campos (União), em seu gabinete na Assembleia Legislativa, na tarde da segunda-feira (2). Agenor pediu ao parlamentar que apresentasse um projeto pela estadualização de uma estrada municipal e foi prontamente atendido. Outros assuntos foram tratados pelos três.

Na visita Agenor apresentou uma demanda antiga da população de Novo Horizonte do Norte: a estadualização da estrada que liga Novo Horizonte do Norte a Tabaporã, passando pelo distrito de São João, no município de Porto dos Gaúchos, numa extensão aproximada de 70 km e que tem um fluxo considerável de veículos nos dois sentidos, diariamente.

Por não se tratar de rodovia estadual, a estrada fica excluída dos investimentos e manutenção feitos pelo governo. Júlio Campos assegurou que apresentará, de imediato, um projeto pela estadualização, e acredita que o mesmo será aprovado por todos os parlamentares, “pela lógica do pedido e a importância da incorporação daquela estrada à malha rodoviária estadual”.

Correligionário e amigo de longa data de Júlio Campos, Agenor (União) é candidato a prefeito de Novo Horizonte do Norte, município que administrou em dois mandatos na prefeitura, de 1997 a 2004.

Conhecedor da realidade de seu município, Agenor discutiu vários assuntos de interesse de Novo Horizonte do Norte com Júlio Campos. O deputado disse que tanto ele, quanto seu irmão e senador Jayme Campos (União) serão parceiros de primeira hora de Agenor e de seu vice Walter. “Espero que a nossa chapa 44 receba uma votação consagradora, que vença a eleição, e tão logo passe o período eleitoral, em outubro, quero preparar um pacote para Novo Horizonte do Norte, por meio de emendas parlamentares e de ações do governo do nosso correligionário Mauro Mendes, para que a administração de vocês, Agenor e Walter, comece com o máximo de apoio”, acrescentou Júlio Campos.

MEMÓRIA

O município foi colonizado pelo empresário paulista José Kara José, que para tanto criou a Imobiliária Mato Grosso (Imagrol). É o menor entre os 35 municípios do Nortão. Sua área é de 879,662 km². Sua sede foi planejada.

A colonização da gleba que posteriormente se transformaria no município de Novo Horizonte do Norte começou em 21 de agosto de 1968, através da Imagrol. O nome primitivo era Novo Horizonte. Um escritório

da empresa, instalado em Maringá, no Paraná, centralizava a venda de áreas de tamanho variado na zona rural.

Antes de ampliar seus negócios no estado e colonizar aquela área no Vale do Arinos, José Kara José mantinha atividades agropecuárias no Vale do Jurigue, no município de Pedra Preta, no polo de Rondonópolis.

Entusiasmado com o projeto de implantar uma cidade na Amazônia, ele escolheu o nome de Novo Horizonte para o futuro município, por acreditar que ali todos teriam um imenso horizonte pela frente. José Kara José estava certo.

AFINIDADE – Júlio Campos tem perfil municipalista e grande afinidade com Agenor. Além dessa identificação o deputado tem apreço especial por Novo Horizonte do Norte, que foi um dos municípios por ele emancipados quando governador de Mato Grosso no período de 1983 a 1986.

Em 13 de maio de 1986, o então governador Júlio Campos sancionou a lei que emancipou Novo Horizonte do Norte de Porto dos Gaúchos. A emancipação abriu caminho ao desenvolvimento de Novo Horizonte do Norte e de outros municípios no Nortão, também criados por ele, a exemplo de Sorriso, Marcelândia, Peixoto de Azevedo, Vera, Guarantã do Norte, Nova Canaã do Norte, Terra Nova do Norte e Paranaíta.